



A TRAJETÓRIA DO INTERNATO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA: ANÁLISE DOCUMENTAL

THE TRAJECTORY OF THE NURSING INTERN AT THE STATE UNIVERSITY OF LONDRINA: DOCUMENTARY ANALYSIS

LA TRAYECTORIA DEL INTERNADO DE ENFERMERÍA EM LA UNIVERSIDAD ESTATAL DE LONDRINA: ANÁLISE DOCUMENTAL

Simone Domingues Garcia¹, Marli Terezinha Oliveira Vannuchi²

RESUMO

Objetivo: analisar a trajetória do internato de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina de 1992 a 2012. **Método:** estudo descritivo, do tipo histórico documental na abordagem qualitativa. Optou-se pelo referencial teórico de Paulo Freire. Serão feitas a localização e identificação dos documentos disponíveis que descrevam o internato do Curso de Enfermagem da UEL e a análise dos documentos seguirá a questão de pesquisa. A dissertação possui o seu objetivo integrado ao projeto de pesquisa: Currículo integrado de um curso de enfermagem: gestão pedagógica e formação profissional aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Londrina CAAE: 0323.0.268 000-11. **Resultados esperados:** busca-se contribuir de forma significativa com a prática do internato e produzir novas publicações científicas, propondo contribuir com a estruturação de outras instituições fortalecendo assim espaços de articulação. **Descritores:** Internato não Médico; Enfermagem; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Objective: to analyze the trajectory of the nursing intern at the University from 1992 to 2012. **Method:** a descriptive, historical documentary in the qualitative approach. The theoretical framework of Paulo Freire was chosen for this study. The localization and identification of available documents will be made that describe the intern in the Nursing Course at UEL and an analysis of the documents will follow the research question. The dissertation's goal is integrated with the research project: Integrated curriculum of a nursing course: educational management and vocational training approved by the Ethics Committee of the University of Londrina CAAE: 0323.0.268 000-11. **Expected outcome:** seeks to contribute significantly to the practice of internship and produce new scientific publications, offering contribute with the structuring of other institutions thus strengthening articulation areas. **Descriptors:** Non-medical Intern; Nursing; Health Education.

RESUMEN

Objetivo: analizar la trayectoria del internado de enfermería en la Universidad Estadual de Londrina desde 1992 hasta 2012. **Método:** estudio descriptivo, del tipo histórico documental en el enfoque cualitativo. Se elegimos pelo referencial teórico de Paulo Freire. Serán hechos para localizar e identificar los documentos disponibles que describen el abordaje del Curso de Enfermería de UEL y el análisis de los documentos seguirá la pregunta de la investigación. La disertación tiene como su objetivo integrado con el proyecto de investigación: El currículo integrado del curso de enfermería: gestión de la educación y la formación profesional, aprobados por el Comité de Ética de la Universidad Estadual de Londrina CAAE: 0323.0.268 000-11. **Resultados esperados:** se busca contribuir de manera significativa a la práctica del internado y producir nuevas publicaciones científicas, ofreciendo contribuir con la estructuración de otras instituciones fortaleciendo así los espacios de articulación. **Descritores:** Internado no médico; Enfermería; Educación en Salud.

¹Enfermeira, Aluna do Curso de Mestrado em Enfermagem, da Universidade Estadual de Londrina/UEL. Londrina (PR), Brasil. E-mail: sidomingues@yahoo.com.br; ²Enfermeira, Doutora, Professor Senior do Departamento de Enfermagem e do Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina/UEL. Londrina (PR), Brasil. E-mail: vannuchi@sercomtel.com.br

INTRODUÇÃO

O Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL) possui 40 anos de existência e durante sua trajetória sempre se preocupou com os aspectos pedagógicos, tendo em vista que a qualidade pedagógica vincula-se a formação com qualificação humana, plena, unilateral, crítica e competente. Houve cinco reformulações curriculares no percurso, sendo implantado em 2001 o currículo integrado. A organização dos conteúdos no currículo integrado dá-se de forma a reunir conhecimentos a partir de uma ideia central (temas, questões da vida diária, conceitos, períodos históricos, espaços geográficos e outros). Com isso, pretende-se que o estudante alcance, gradualmente, uma maior amplitude e profundidade no seu desenvolvimento e na construção do seu conhecimento.¹

Dentre os módulos constituintes do currículo integrado da UEL, está o estágio supervisionado profissionalizante denominado internato de enfermagem, referenciado como elemento fundamental na capacitação dos estudantes e prevista nas diretrizes curriculares, inclusive com a garantia de que ocorra em, no mínimo, dois períodos letivos de dois semestres.¹ O internato de enfermagem da UEL precedeu e fomentou a estruturação do currículo integrado, já que em 1992 era implantado em substituição à tradicional disciplina de administração em enfermagem.²

O departamento de enfermagem da UEL durante a implantação do internato, já obtinha as características necessárias ao preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais do curso, publicadas em 2001, e sua primeira turma ocorreu no ano de 1995. Assim, em 2012, comemora-se 17 anos de sua implantação.²

Desde o início da construção do internato, houve um movimento pautado na parceria entre docentes, alunos, enfermeiros de serviço e comunidade, que foi intensificado pelo projeto Uni-Londrina, financiado pela fundação Kellogg. Dentre as premissas deste projeto, encontrava-se o estímulo às mudanças curriculares na busca de novos cenários de ensino aprendizagem e ações de integração da Universidade com os Serviços de Saúde e a Comunidade.²

Com a parceria existente entre interno, enfermeiro e docente busca-se o compartilhar de novas descobertas e conhecimentos, com profissionais capazes de tomar decisões, com vontade de aprender, atento à sua capacidade

de comunicar com o estudante, de forma a oferecer informações relevantes, bem organizadas e com capacidade de produzir conhecimento. Em relação ao professor, é almejado além do preconizado pelas competências pedagógicas, com competências técnicas, sociais e de gestão. Cobra-se ao educador a formação de estudantes com capacidade para enfrentar as exigências do mercado, cada vez mais competitiva e com alto grau de adaptação.³

O internato marca um tempo de transição e de passagem do papel de estudante para o de enfermeiro. O interno experimenta o exercício profissional, que certamente agrega transformações nas dimensões do saber, do saber-fazer, do saber-ser e do saber-conviver, conduzindo ao desenvolvimento progressivo da independência e segurança, que são itens fundamentais para a futura atuação profissional.²

A efetividade e contribuição da prática do internato dentro da instituição são consolidadas após todos esses anos realizados, por isso, uma análise reconstruindo a história trará seus pontos relevantes e significativos, que mais do que contar uma história, fundamentará outras instituições em processo de formação.

Os desafios apresentados até o momento demonstram que o internato jamais estará pronto, ideal ou consolidado.² O assunto não se esgota, ao considerar que a história é feita todos os dias, com novos atores, novos contextos, todos com o mesmo poder de transformar os profissionais que são formados a cada dia.

Diante das considerações anteriores, propõe-se analisar a trajetória do internato de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina de 1992 a 2012 através de documentos levantados, caracterizando a população de estudo envolvida no processo de construção, estruturação, implantação e acompanhamento do Internato de enfermagem da UEL.

MÉTODO

O estudo a ser realizado trata-se de um projeto de pesquisa apresentado ao programa de mestrado em Enfermagem da UEL.

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo histórica e documental na abordagem qualitativa.

Optou-se pelo referencial teórico de Paulo Freire, seguindo a Teoria Problematicadora ou de Conscientização, considerada apropriada para indagações vivenciadas dentro do âmbito

Garcia SD, Vannuchi MTO.

da educação.⁴

O uso de documentos em pesquisa deve ser apreciado e valorizado. A riqueza de informações que deles podemos extrair e resgatar justifica o seu uso em várias áreas das Ciências Humanas e Sociais e também na área da saúde, por possibilitar ampliar o entendimento de objetos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural.⁵

Outra justificativa para o uso de documentos em pesquisa é que ele permite acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social. A análise documental favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros.⁶

Será realizado no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual de Londrina, que compõe um dos nove centros de estudos desta Universidade.

Inicialmente, realizará a localização e identificação dos documentos disponíveis que descrevam o internato do Curso de Enfermagem da UEL e a obtenção destes junto ao colegiado de Enfermagem e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) que detém documentos impressos tais como: atas de reuniões, minutas, relatórios de avaliação do internato de Enfermagem da UEL. O site oficial da UEL/PROGRAD disponibiliza em acesso de domínio público documentos como: resoluções, regulamentos, reformulações, adequações, deliberações, dentre outros localizados e disponíveis. De posse dos documentos localizados e identificados, seguirá a questão para nortear a análise: como foi a trajetória de construção do internato de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina de 1992 a 2012?

Posteriormente seguirá a leitura do material que será constituída por quatro fases:⁷

Leitura exploratória, leitura seletiva, leitura analítica e leitura interpretativa. Após a realização dessa fase seguirá a tomada de apontamentos como forma de identificação e organização de todos os documentos.

Faz-se necessário o tratamento dos dados por se tratar de pesquisa documental de fonte primária, em que os documentos não receberam tratamento analítico.⁶

A dissertação possui o seu objetivo integrado ao projeto de pesquisa intitulado como Currículo integrado de um curso de enfermagem: gestão pedagógica e formação

A trajetória do internato de enfermagem...

profissional CAAE: 0323.0.268 000-11 que possui como objetivo geral analisar a trajetória da organização, gestão e prática pedagógica do currículo integrado do Curso de Enfermagem da UEL.

RESULTADOS ESPERADOS

Busca-se contribuir de forma significativa com a prática do internato pela reconstrução de sua trajetória, levantando opiniões e percepções vivenciadas por seus atores envolvidos, ao afirmar sua importância substancial em todas as fases, alcançando assim maior aperfeiçoamento na integração ensino-serviço.

Acredita-se também como fundamental após a realização da pesquisa, a construção de estratégias facilitadoras que sugerem o aperfeiçoamento da prática do internato, partindo do pressuposto que é sempre possível aprimorar o processo.

Há também a necessidade de divulgação por meio de publicações científicas da consolidação da prática de ensino, para assim contribuir com a estruturação de outras instituições, realizarem a troca de experiências, fortalecerem espaços de articulação, de parcerias, de compromisso e também de planejamento conjunto de suas atividades.

REFERÊNCIAS

1. Dessunti EM, Guariente MHDM, Kikuchi EM, Tacla MTGM, Carvalho WO, Nóbrega GMA. Contextualização do currículo integrado do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. In: Kikuchi EM, Guariente MHDM, organizadores. Currículo Integrado: a experiência do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL; 2012. cap. 1; p. 19-31.
2. Vannuchi MTO, Lima JVC, Silva LGC, Cardoso MGP, Dellaroza MSG, Haddad MCFL et al. O internato de enfermagem no currículo integrado. In: Kikuchi EM, Guariente MHDM, organizadores. Currículo Integrado: a experiência do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL; cap 9. p. 179-92.
3. Ferreira RMF, Pereira MMN, Xavier SMM. A formação contínua e o desenvolvimento de competências no professor. J Nurs UFPE on line [internet] 2012 Sept [cited 2012 Jan 12];6(9):2298-306. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/2735/4466>.

Garcia SD, Vannuchi MTO.

A trajetória do internato de enfermagem...

4. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra; 1996 (coleção leitura).
5. Sá-Silva JR, Almeida CD, Guindani JF. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Rev Bras Hist Ciênc Soc [Internet] 2009 July [cited 2012 Jan 12];1(1):1-15. Available from: http://www.rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf.
6. Cellard A. A análise documental. In: Poupart J, Deslauriers JP, Groulx LH, Laperrère A, Mayer R, Pires AP. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes; 2008.
7. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas; 2008.

Submissão: 26/09/2012

Aceito: 13/11/2012

Publicado: 01/01/2013

Correspondência

Simone Domingues Garcia
Rua Carmela Dutra, 225 / Ap. 701-B
Bairro Jardim Morumbi
CEP: 86036-360 – Londrina (PR), Brasil